

5ª edição da FACE encerra com avaliação positiva

**Feira
realizada
em Chapecó
encerrou no
sábado**



Por **Eliane Taffarel**
eliane.taffarel@
jornalsulbrasil.com.br

Palestras, exposições, competições, mostras e apresentações estiveram presentes na 5ª edição da Feira de Conhecimento, Cultura e Educação - FACE 2014, realizada no Pavilhão 4 do Parque Tancredo de Almeida Neves, em Chapecó. O evento encerrou no sá-

bado e, de acordo com o coordenador geral da FACE, Leonardo Rinaldi, com muita interação dos visitantes com a Feira. "As escolas, pessoas da região, de Fraiburgo, enfim diversos públicos vieram para a FACE, interagiram com a Feira, com os expositores, com os espaços que criamos para eles. Recebemos avaliações positivas dos visitantes e dos expositores. Esta é a maior edição de todas", afirma.

De acordo com o coordenador, o maior legado que a Feira quer deixar é que os visitantes percebam que eles podem fazer, podem produzir. "Queremos dizer para eles agirem, produzirem, criarem. Numa próxima edição da FACE eles poderão mostrar as suas

criações. Projetos que podem modificar a cidade, a região. Criatividade não falta para os visitantes da Feira", salienta.

Rinaldi ressalta que a organização já começa a pensar na próxima edição. "Nossa ideia é ampliar ainda mais. Fazer com que ela entre no calendário escolar, envolvendo também escolas da região. A Feira tem tomado já uma proporção regional. Recebemos um ônibus de Itapema com jovens que vieram para participar da competição de skate. Na competição de games, tivemos mais de três mil pessoas online acompanhando. Tudo isso demonstra a dimensão que a feira tomou", destaca.

O coordenador ressalta que vários setores



Visitantes da FACE, de todas as idades, interagem nos estandes e no Museu de Ciência e Tecnologia da PUC

devem ser ampliados na Feira de 2015. "Tudo é construído para o jovem e percebemos, conversando com eles, o que os jovens mais se identificaram. Por isso a ideia é tornar o projeto ainda maior, pois a FACE é a oportunidade que temos de colocar o jovem em contato com muita coisa nova, de proporcionar essa interatividade", afirma.

Uma das visitantes da FACE foi Angelica dos Santos. Acompanhada da família, a estudante aproveitou a feira para conhecer mais. "Não visitei todos os espaços ainda, mas estou achando

tudo bem interessante. A didática usada é bem legal. Estou aproveitando para conhecer", afirma. Angelica é aluna de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e conta que teve a oportunidade de conhecer o Museu de Ciência e Tecnologia da PUC, em Porto Alegre. "Quando soube que o Museu Itinerante estava na FACE resolvi trazer a família para conhecer", destaca.

Além do Museu, os estandes dos expositores chamavam atenção dos visitantes. Para Eliandro Minski, do Instituto Federal de Santa Cata-

rina (IFSC), a visitação foi muito boa. "Para nós é bom porque a FACE coincide com nosso processo de ingresso. Então temos a oportunidade de mostrar o que os alunos estão produzindo e assim, os visitantes, principalmente os jovens podem conhecer um pouquinho do que o curso oferece. Nesse ano temos o curso de Engenharia de Controle e Automação, que chama atenção e que visa despertar os jovens, crianças e visitantes para o potencial da região nesse setor. O curso veio para cá justamente por isso", frisa.